

**DEPARTAMENTO DE OFICIAIS DE ARBITRAGEM****CIRCULAR 06/2023 – outubro**

Prezados oficiais de arbitragem.

Estamos evoluindo no crescimento dos eventos de quadra e praia na FEVERJ. Isso nos deixa muito felizes e, certamente, reflete o comprometimento de toda direção no processo de revitalizar o voleibol do Rio de Janeiro.

Também é notório, que caminhamos firmes no desenvolvimento de novos oficiais de arbitragem além, claro, do fortalecimento dos oficiais que a tempos fazem parte do nosso quadro, com representatividade nas melhores competições nacionais e internacionais e, por isso, somos gratos e parabenizamos a dedicação e performance de nossos oficiais.

Como nossa busca é, e sempre será, pela melhor qualidade possível, precisamos alinhar alguns comportamentos nos aspectos conceitual, procedimental e atitudinal, quando da atuação de árbitros e apontadores nos jogos dos campeonatos realizados pela FEVERJ ou em eventos nacionais e internacionais.

Um oficial de arbitragem deve pautar seu trabalho no conhecimento técnico das regras e regulamentos. As decisões, devem ser tomadas com total conhecimento dos procedimentos e orientações técnicas e não devem ser submetidas, a qualquer tipo de particularidade. Para isso, é fundamental a dedicação não só dentro das quadras, mas, sobretudo, nos estudos, aprimoramento constante, discussões saudáveis sobre os temas mais polêmicos e busca por auxílio quando a situação assim exigir.

O “saber aprender” e a construção do conhecimento, exigem um atributo essencial. Humildade.

Não é plausível nos depararmos com situações simples, ocorridas em jogos, sendo resolvidas de forma errada, ou até mesmo não sendo resolvidas, por desconhecimento das regras ou por negligência ao que prevê os regulamentos, principalmente, quando os envolvidos já possuem experiência suficiente para lidar com essas situações. Isso, pode provocar a denúncia por parte dos envolvidos e, como consequência, levar o oficial de arbitragem a ter que prestar esclarecimentos em tribunal, o que certamente, não é nosso desejo.

Por todo o exposto, uma vez mais, solicito que estejam sempre estudando e se aprimorando com as mais diversas ferramentas possíveis. Nosso seminário é anual, mas nada impede que grupos de estudos sejam efetivados para esse fim. Além disso, reforçamos que os documentos necessários, são disponibilizados, para todo oficial devidamente regularizado na FEVERJ.

Não esqueçam que somos uma equipe de trabalho e para que os resultados sejam positivos para todos, cada um deve colocar à disposição da coletividade, suas melhores habilidades e competências e, para que elas sejam cada vez melhores, precisam ser constantemente aprimoradas.

A busca, não deve ser sustentada na fútil justificativa da competição entre colegas e nem na tentativa de que fazer melhor do que seu colega de equipe, mas sim, na tentativa de superar seus próprios limites. **“O que faz a diferença entre o bom e o melhor trabalho que você pode realizar, é o quanto você se dedica a aprimorá-lo”.**

A FEVERJ, se sente e sempre se sentirá honrada com a representação de nossos oficiais de arbitragem e conta incondicionalmente com todos, mas não esqueçam, que fazer o melhor, exige dedicação, resiliência e comprometimento.

Certo do entendimento de todos, agradeço a atenção.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 2023.

Elzir Martins de Oliveira

Dir. Dpt. Oficiais de arbitragem.

